

Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Julho 2008**

Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - IBGE

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rieveres
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
William Araújo Kratochwill

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguiar Pereira

Equipe de Estagiários

Marcelo Barroso Santiago Leal
Paula Alves Martins
Thiego Batalha Nunes

Equipe de Consultores

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Rosângela Antunes Almeida

Equipe de Analistas de Sistemas

Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogno Tavares

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2008

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação e rendimento estáveis, no mês

Em julho de 2008, de acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, havia 41,4 milhões de pessoas em idade ativa (*com 10 anos ou mais de idade*) no conjunto das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Esta estimativa frente a julho do ano passado, cresceu 2,2%, no entanto, na comparação com o mês anterior, ficou estável.

A população economicamente ativa (força de trabalho), estimada em 23,6 milhões de pessoas, na comparação com julho do ano passado, apresentou crescimento de 2,5% e em relação ao mês anterior não se alterou.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população em idade ativa*), estimada em 57,0%, manteve-se estável em ambos os períodos analisados.

A População ocupada, estimada em 21,7 milhões, de junho para julho não se alterou. Em relação a julho de 2007, este contingente aumentou 4,0%, ou seja, 836 mil pessoas a mais no mercado de trabalho no período de um ano.

Considerando o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade ativa*) estimado em 52,4%, para o agregado das seis regiões pesquisadas, o resultado indicou crescimento de *0,9 ponto percentual* em relação a julho de 2007.

O número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado, estimado em 9,5 milhões, quando comparado com julho do ano passado, cresceu 7,8% (687 mil postos de trabalho). O percentual de trabalhadores com carteira assinada no setor privado representava, em julho de 2008, 43,8% da população ocupada (maior percentual para um mês de julho). É importante ressaltar, que o peso do emprego com carteira de trabalho assinada total¹ no contingente de ocupados foi estimado em 48,5%.

A ocupação em relação a julho de 2007, teve crescimento mais intenso, nos grupamentos de atividade: Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (5,8%); Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (4,9%); Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,4%) e Outros Serviços (7,4%). Na comparação mensal, os grupamentos de atividade não registraram variação significativa nesse contingente.

A população de desocupados, estimada em 1,9 milhão, ficou estável no mês. Na comparação anual recuou 12,3%, ocasionando redução de *1,4 ponto percentual* na taxa de desocupação, que passou de 9,5% em julho de 2007 para 8,1% em julho de 2008.

¹ Incluindo funcionários públicos estatutários e trabalhadores domésticos.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em julho de 2008 em R\$ 1.224,40, ficou estável na comparação mensal. Frente a julho do ano passado, o poder de compra dos ocupados teve alta de 3,0%. Três regiões registraram alta na comparação com junho, Recife (1,9%), Belo Horizonte (2,4%) e Rio de Janeiro (0,5%). Entretanto houve queda em São Paulo (0,4%) e Porto Alegre (1,2%) e em Salvador ocorreu estabilidade.

Analisando o rendimento segundo os grupamentos de atividade, foi observado que na comparação mensal, obtiveram ganhos os trabalhadores da Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 0,9%; da Construção, 4,6%; dos Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 0,7%; da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 1,1% e dos Serviços domésticos, 1,0%. O rendimento recuou nos grupamentos do Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 3,0%; Outros serviços 2,2%.

Em relação a julho de 2007, foram verificadas variações positivas na Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 3,6%; Construção, 4,3%; Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 2,5%; Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 4,5%; Serviços domésticos, 5,0% e Outros serviços 0,7%.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.160,70, apontou estabilidade no mês e declínio de 1,1% no ano.

O rendimento médio real dos empregados sem carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 816,10, apresentou alta de 1,1% em relação a junho e de 2,4% no confronto com julho do ano passado.

O rendimento médio real dos militares e funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.130,20, apontou elevação de 1,8% no mês e de 4,2% em relação ao ano passado.

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 1.042,00, apresentou queda de 0,4% na comparação mensal e alta de 4,7% na comparação com julho de 2007.

O rendimento médio real domiciliar per capita, no total das seis regiões, estimado em julho de 2008 em R\$ 801,10, apresentou estabilidade no mês e cresceu 6,7% no ano.

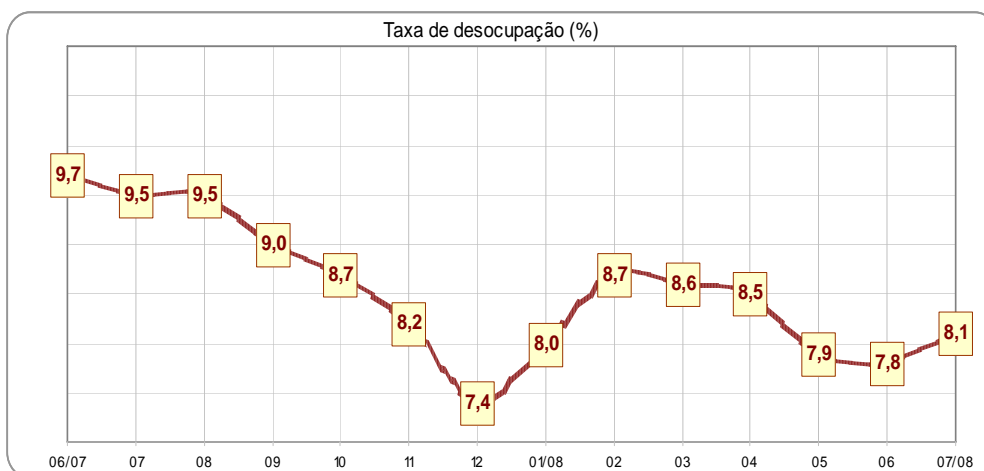
A massa de rendimento real efetivo dos ocupados², estimada em junho de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 26,5 bilhões de reais, mostrou queda de 0,6% no mês e elevação de 8,2% no ano.

A massa de rendimento real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) foi estimada em junho de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 18,3 bilhões de reais, permaneceu estável na comparação mensal e apresentou alta de 7,0% na comparação com julho de 2007.

A massa de rendimento real habitual dos ocupados, estimada em julho de 2008, para o conjunto das seis regiões, em 26,8 bilhões de reais, indicou estabilidade na comparação mensal e elevação de 8,0% na comparação anual.

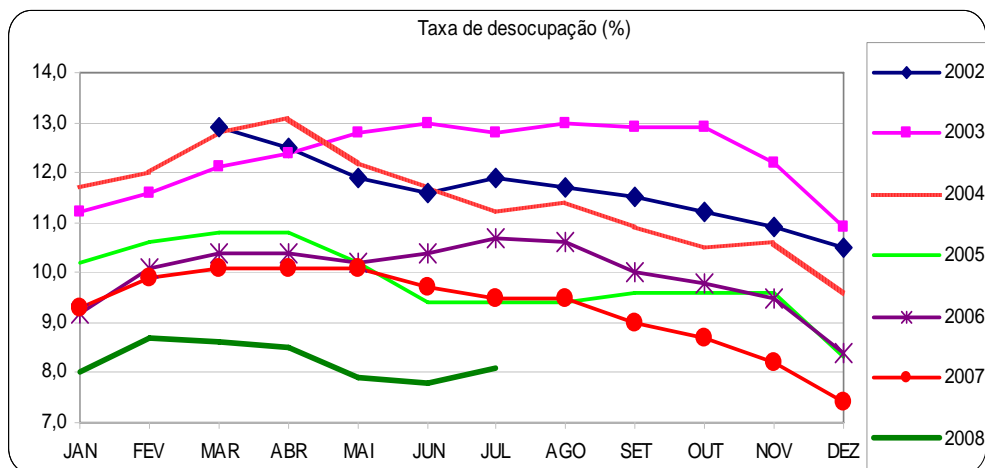
² O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



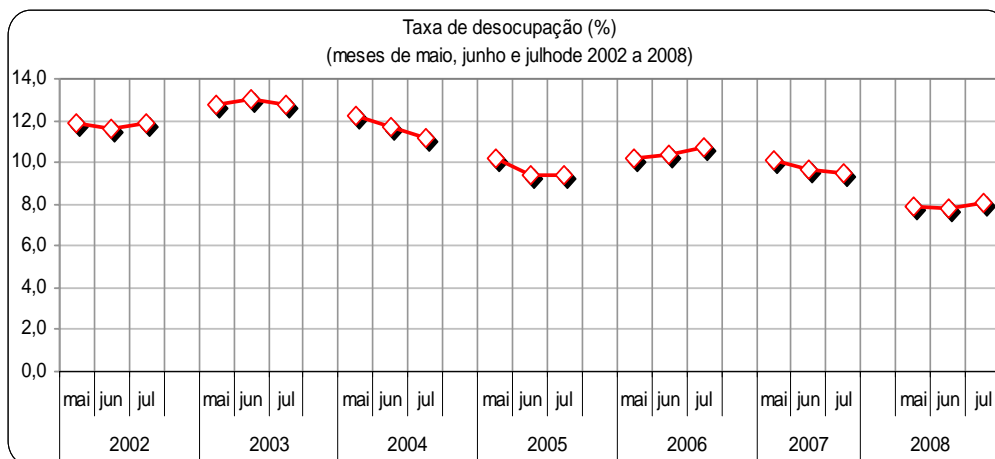
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação de MARÇO de 2002 a JULHO de 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa de desocupação nos meses de MAIO, JUNHO e JULHO de 2002 a 2008, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de julho de 2008**, um contingente de aproximadamente **41,4 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa não apresentou movimentação em relação com **junho último**. Na comparação com **julho do ano passado** foi verificado aumento de **2,2%**, ou seja, um acréscimo de **883 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **julho de 2008**, a maioria da população em idade ativa (**53,7%**), enquanto os homens **46,3%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,4%** de 15 a 17 anos, **13,9%** de 18 a 24 anos, **43,8%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **27,7%**. O grupo de jovens de 16 a 24 anos representava, em **julho de 2008**, **17,5%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em idade ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2008.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,3	45,6	45,2	46,7	45,5	46,9	46,4
Feminino	53,7	54,4	54,8	53,3	54,5	53,1	53,6
Faixa etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,2	9,3	9,5	8,8	9,5	9,4
15 a 17 anos	5,4	5,6	5,7	5,8	5,0	5,4	5,9
16 a 24 anos	17,5	18,7	19,6	19,2	15,7	17,5	18,0
18 a 24 anos	13,9	14,9	15,8	15,1	12,4	13,9	13,9
25 a 49 anos	43,8	44,1	46,7	43,8	41,6	44,6	43,1
50 anos ou mais	27,7	26,2	22,5	25,8	32,3	26,5	27,7
Anos de estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,9	5,8	4,3	3,9	3,4	3,8	3,3
1 a 3 anos	7,9	8,5	8,9	7,6	8,3	7,4	7,8
4 a 7 anos	28,6	29,2	25,3	30,9	27,1	28,6	31,8
8 a 10 anos	18,3	17,1	18,2	18,0	19,0	18,1	19,5
11 anos ou mais	41,2	38,7	43,2	39,4	42,1	42,1	37,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,6 milhões** para o agregado das seis regiões metropolitanas, em **julho de 2008**, manteve-se estável em comparação com o **mês de junho**. Em relação a **julho de 2007**, foi registrado crescimento de **2,5%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **569 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **junho último**, a força de trabalho registrou variação estatisticamente significativa apenas na Região Metropolitana de Recife (**acréscimo de 3,2%**). Frente a **julho de 2007**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**3,2%**), Rio de Janeiro (**2,8%**), São Paulo (**3,4%**) e Porto Alegre (**3,7%**). Comportamento inverso foi observado em Salvador, onde foi registrado declínio de **3,8%**.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **julho de 2008**, a maioria da população economicamente ativa (**54,1%**).

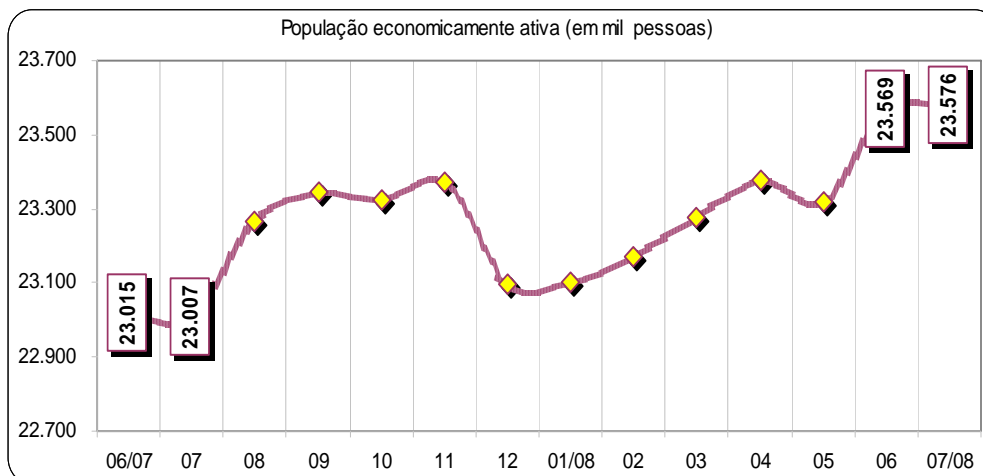
A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,4%**, de 10 a 17 anos; **17,2%**, de 18 a 24 anos; **61,2%**, de 25 a 49 anos e **19,2%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **julho de 2008**, **18,9%** da PEA. Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis pela família.

Indicadores de distribuição da População economicamente ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2008.

População economicamente ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,1	55,9	52,1	53,1	55,1	54,1	53,2
Feminino	45,9	44,1	47,9	46,9	44,9	45,9	46,8
Principal responsável							
Principal responsável	46,2	45,2	44,7	43,3	49,6	45,3	47,1
Outros membros	53,8	54,8	55,3	56,7	50,4	54,7	52,9
Idade							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,6	0,5	0,2	0,3	0,3
15 a 17 anos	2,1	1,2	1,9	2,7	1,1	2,5	2,6
18 a 24 anos	17,2	17,5	17,3	19,3	14,0	18,4	17,5
25 a 49 anos	61,2	64,5	63,5	60,1	61,3	60,6	61,2
50 anos ou mais	19,2	16,8	16,6	17,5	23,4	18,3	18,4
Escolaridade							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,8	2,6	2,2	1,8	1,7	1,8	1,4
1 a 3 anos	4,3	4,6	5,2	3,8	4,4	4,3	4,1
4 a 7 anos	20,3	21,6	17,7	23,1	20,1	19,3	23,2
8 a 10 anos	18,2	16,2	18,2	18,8	18,7	17,6	20,8
11 anos ou mais	55,2	54,3	56,6	52,2	55,0	57,0	50,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, da População economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

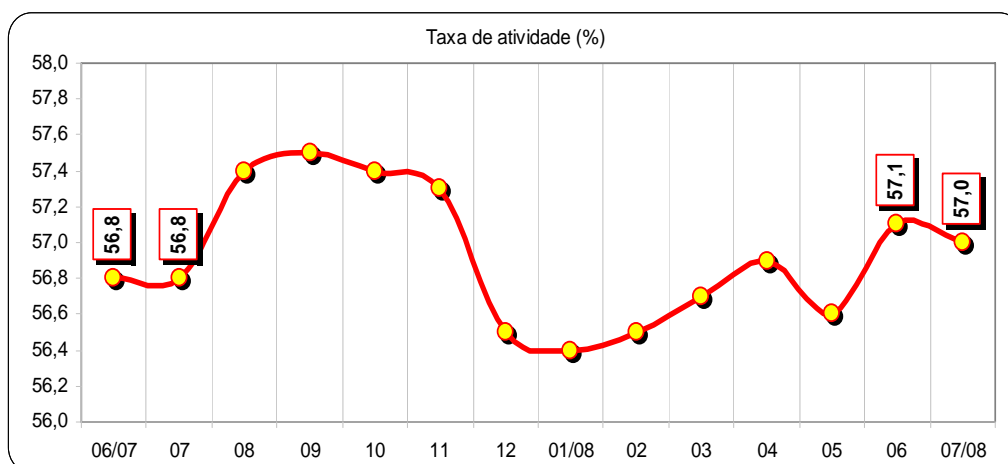


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **julho de 2008** em **57,0%**, apresentou **estabilidade** no total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **julho de 2007**, o indicador manteve o mesmo comportamento.

Regionalmente, comparando com o **mês anterior**, apenas a Região Metropolitana de Recife assinalou variação significativa nesta estimativa, com acréscimo de **1,7 ponto percentual**. Frente a **julho de 2007**, foi a Região Metropolitana de Salvador que apresentou variação (*decréscimo de 3,2 pontos percentuais*).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, da Taxa de atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

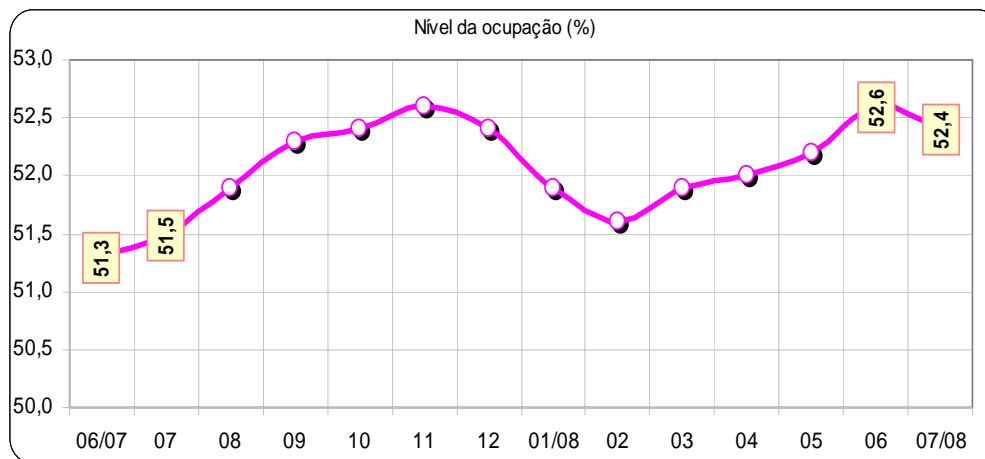
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,7 milhões** em **julho de 2008** no agregado das seis Regiões Metropolitanas, não apresentou movimentação estatisticamente significativa na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **julho de 2007**, cresceu **4,0%**, ou seja, foram criados cerca de **836 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, esta estimativa mostrou-se estável em todas as regiões pesquisadas. Na **comparação anual**, ocorreram variações nas Regiões Metropolitanas de Recife (**2,9%**), Belo Horizonte (**3,8%**), Rio de Janeiro (**2,5%**), São Paulo (**5,7%**) e Porto Alegre (**5,4%**).

Considerando o **nível da ocupação³ (52,4%)**, no total das seis regiões, os dados indicaram estabilidade na comparação mensal e elevação de **0,9 ponto percentual** em relação a **julho de 2007**. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, houve variação positiva neste indicador nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (**1,6 ponto percentual**) e Porto Alegre (**1,9 ponto percentual**). Em Salvador houve recuo de **1,4 ponto percentual**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, do Nível da ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

³ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

Evolução do nível da ocupação, por região metropolitana, desde março de 2002.

(Continua na página seguinte)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	47,9	43,1	45,6	47,0	48,0	49,2	48,6
abr/02	48,1	42,6	46,4	47,1	48,6	49,0	49,5
mai/02	48,2	42,3	46,4	47,3	48,8	49,1	50,0
jun/02	48,4	41,6	46,4	48,1	48,8	49,3	50,9
jul/02	48,6	41,9	46,9	49,0	48,8	49,3	51,7
ago/02	49,2	41,5	48,5	49,4	49,7	49,9	52,2
set/02	49,4	42,7	49,1	50,0	49,1	50,4	51,6
out/02	49,7	42,7	49,2	50,8	49,4	50,4	52,7
nov/02	50,0	42,9	49,0	50,5	49,6	51,0	53,0
dez/02	49,5	43,1	49,1	49,5	48,7	50,8	52,0
jan/03	49,9	44,5	48,4	49,7	49,8	50,9	51,3
fev/03	49,7	44,9	48,0	49,3	49,2	51,0	51,2
mar/03	49,7	44,3	47,5	49,2	49,5	51,1	51,1
abr/03	49,7	43,7	48,1	50,4	49,4	50,7	51,3
mai/03	49,8	43,8	47,8	50,3	49,8	50,7	51,3
jun/03	49,9	43,4	47,5	50,1	50,0	51,1	51,3
jul/03	49,7	44,0	47,3	49,2	49,8	51,1	50,6
ago/03	50,0	44,6	47,9	50,3	50,1	51,1	51,4
set/03	50,6	44,7	47,7	51,2	49,9	52,4	51,4
out/03	50,2	44,1	47,9	50,7	49,9	51,7	51,5
nov/03	50,8	44,0	48,8	51,3	50,1	52,4	52,2
dez/03	50,6	44,6	49,0	50,9	49,1	52,7	52,0
jan/04	49,6	43,1	48,0	49,5	48,6	51,5	51,2
fev/04	49,6	43,0	47,6	50,0	49,5	51,2	50,1
mar/04	49,8	43,2	47,1	50,3	49,9	51,3	50,5
abr/04	50,0	43,8	46,9	50,8	50,0	51,4	50,9
mai/04	50,3	43,5	47,5	50,7	49,9	52,2	51,1
jun/04	50,4	43,0	47,6	51,2	50,1	52,1	51,3
jul/04	50,8	43,2	48,0	51,5	50,5	52,6	51,2
ago/04	51,0	43,0	49,1	52,3	50,9	52,6	51,1
set/04	51,5	44,0	49,9	52,3	51,2	53,0	51,9
out/04	51,4	44,2	50,3	52,0	50,3	53,3	52,4
nov/04	51,4	43,8	50,2	52,0	50,0	53,6	52,1
dez/04	51,3	44,1	49,8	51,4	49,8	53,5	52,8
jan/05	50,4	43,0	49,4	49,9	49,7	52,4	51,5
fev/05	50,3	42,2	48,8	49,9	49,8	52,4	50,9
mar/05	50,6	42,6	48,7	50,1	49,7	53,2	50,7
abr/05	50,5	42,5	48,2	50,6	49,2	53,0	51,4
mai/05	51,2	43,4	49,0	52,1	49,5	53,6	52,7
jun/05	51,2	43,5	49,2	52,1	49,8	53,3	52,5
jul/05	51,0	43,1	49,5	51,3	49,5	53,4	52,4
ago/05	51,2	43,1	50,0	51,3	49,8	53,5	52,5
set/05	51,5	43,2	50,2	52,5	50,4	53,5	52,4
out/05	51,4	43,8	49,9	52,2	49,9	53,5	52,6
nov/05	51,3	43,2	49,9	52,3	50,2	53,3	53,1
dez/05	51,5	43,4	50,0	52,6	50,2	53,4	53,0
jan/06	50,8	42,6	49,9	51,4	49,9	52,8	51,7
fev/06	50,6	42,4	49,7	51,2	49,7	52,7	51,2
mar/06	50,6	42,2	49,4	51,7	49,5	52,6	51,8
abr/06	50,4	43,2	48,4	51,7	49,3	52,3	51,3
mai/06	50,6	43,7	48,5	53,2	49,1	52,1	52,0
jun/06	50,9	43,8	49,2	53,6	49,1	52,6	52,7
jul/06	51,1	43,5	49,3	53,8	49,7	52,8	52,0
ago/06	51,5	43,1	49,7	54,4	50,4	53,1	52,7
set/06	52,1	45,1	49,9	54,8	50,8	53,7	52,9
out/06	51,8	44,9	49,9	54,3	50,6	53,6	52,1
nov/06	51,9	45,6	51,1	54,1	50,0	53,8	52,2
dez/06	51,9	45,0	51,5	54,1	50,2	53,7	51,9

(continuação da página anterior)

Nível da ocupação							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	51,2	43,9	51,2	53,1	49,9	53,0	50,6
fev/07	50,8	43,1	50,7	52,9	49,5	52,7	50,6
mar/07	51,1	42,9	50,6	53,4	49,6	53,0	51,6
abr/07	50,9	42,7	50,1	53,8	48,8	52,8	52,2
mai/07	50,8	42,8	50,8	53,4	48,9	52,6	52,0
jun/07	51,3	42,7	50,8	53,8	49,1	53,6	52,3
jul/07	51,5	43,2	50,9	54,8	49,4	53,3	52,3
ago/07	51,9	43,1	51,0	55,0	50,0	54,0	52,8
set/07	52,3	43,1	50,9	55,0	50,6	54,5	53,2
out/07	52,4	43,0	50,4	54,9	50,7	54,8	53,2
nov/07	52,6	43,4	51,5	55,6	50,3	54,9	54,0
dez/07	52,4	43,5	51,4	55,4	49,9	54,7	53,6
jan/08	51,9	43,1	51,0	54,4	49,8	54,1	53,4
fev/08	51,6	42,0	50,4	54,5	49,6	53,8	53,1
mar/08	51,9	42,2	49,7	54,3	50,1	54,2	53,2
abr/08	52,0	41,7	50,2	55,4	50,1	54,3	53,3
mai/08	52,2	41,2	49,8	54,7	50,0	54,9	54,4
jun/08	52,6	42,6	49,7	55,0	50,2	55,6	54,0
jul/08	52,4	43,3	49,5	55,3	50,0	54,9	54,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **julho de 2008**, **55,2%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,8%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,2%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também que o percentual de pessoas ocupadas com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,3%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **59,2%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **5,9%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **34,9%**.

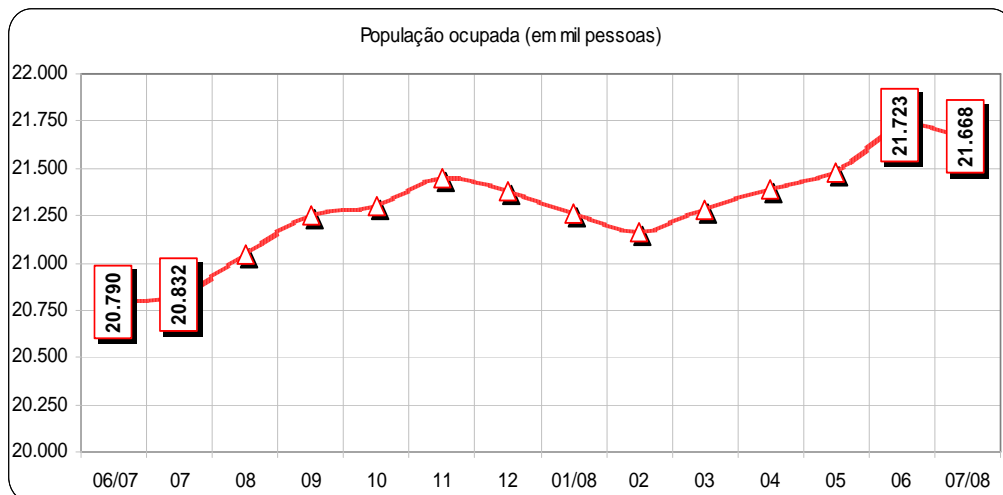
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,2%** da população ocupada cumpria, em **julho de 2008**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,2%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os resultados da pesquisa, **67,0%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,0%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **20,1%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2008.

População ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,2	57,0	53,5	54,2	56,2	55,2	54,1
Feminino	44,8	43,0	46,5	45,8	43,8	44,8	45,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,6	0,4	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	1,7	1,0	1,3	2,1	1,0	1,9	2,2
18 a 24 anos	15,6	15,3	14,6	18,0	12,3	16,7	16,6
25 a 49 anos	62,2	65,2	65,4	61,1	61,9	61,8	61,9
50 anos ou mais	20,3	18,4	18,1	18,4	24,6	19,3	19,1
Anos de Estudo:							
instrução e menos de 1 ano	1,9	2,8	2,3	1,9	1,7	1,8	1,4
1 a 3 anos	4,4	4,8	5,2	3,8	4,5	4,4	4,2
4 a 7 anos	20,6	22,1	17,7	23,2	20,5	19,6	23,1
8 a 10 anos	17,7	15,9	17,2	18,4	18,4	17,0	20,3
11 anos ou mais	55,3	53,7	57,5	52,4	54,8	57,1	50,9
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	34,9	41,8	39,8	33,8	41,2	30,4	34,1
6 a 10 pessoas	5,9	5,5	5,9	6,7	5,2	5,7	7,7
11 ou mais pessoas	59,2	52,7	54,3	59,5	53,6	63,9	58,2
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,0	2,4	3,0	1,1	1,6	2,8
31 dias a menos de 1 ano	20,1	18,6	20,9	25,4	15,7	20,9	22,2
1 ano a menos de 2 anos	11,0	10,3	9,9	10,4	10,6	11,9	10,4
2 anos ou mais	67,0	69,0	66,8	61,3	72,6	65,5	64,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,6	23,3	25,6	19,8	15,8	16,0	17,6
40 a 44 horas	50,2	48,2	45,4	54,6	47,1	50,6	56,4
45 horas e mais	32,2	28,5	29,0	25,6	37,0	33,4	26,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, da População ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais grupamentos de atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,3% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou alteração em **relação a junho**, mas quando comparado com **julho de 2007** registrou elevação de **5,8%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, na comparação mensal, foi observada alteração positiva neste grupamento de atividade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (6,6%). Na comparação anual, houve movimentação apenas na Região Metropolitana de São Paulo (9,4%).

- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento não apresentou variação significativa em **ambos os períodos** analisados.

No enfoque regional, na comparação mensal, foi verificada alta nesta estimativa em Salvador (11,1%) e em relação a julho de 2007, a alta foi em Recife (16,7%).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,0% da população ocupada.** No total das seis regiões, este contingente de ocupados apresentou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

No âmbito regional, foi registrada queda em relação a junho, na Região Metropolitana de São Paulo (4,1%). No confronto com julho de 2007, Porto Alegre apresentou elevação (14,2%).

- **Serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou alteração em relação ao **mês anterior** e em relação a **julho de 2007**, cresceu **4,9%**.

No enfoque regional, em relação ao mês anterior, não houve modificação neste contingente de trabalhadores. Na comparação com julho de 2007, houve elevação em Belo Horizonte, (9,3%).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e segurança social, 15,9% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação ao **mês anterior**, esse contingente de ocupados apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **julho de 2007**, houve elevação de **4,4%**.

*No enfoque regional, não foi observada movimentação neste contingente de trabalhadores na **comparação mensal**. Na **comparação com julho de 2007**, houve variação positiva em São Paulo (7,7%).*

- **Serviços domésticos, 7,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, mostrou estabilidade em **ambos os períodos** analisados.

*No enfoque regional, não houve alteração neste contingente, em relação ao **mês anterior**. Na **comparação anual**, houve declínio de **10,7%** na Região Metropolitana de Salvador.*

- **Outros serviços, (alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais), 16,8% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou alteração na **comparação mensal** e mostrou elevação no confronto com **julho de 2007**, de **7,4%**.

*No **enfoque regional**, houve movimentação nesse contingente de trabalhadores na **comparação com junho**, na Região Metropolitana de Porto Alegre (5,6%). Na **comparação anual**, houve alta em duas regiões metropolitanas: Belo Horizonte (7,7%) e São Paulo (11,3%).*

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo os grupamentos de atividade, para os meses de julho no período 2002 a 2008.

Distribuição da população ocupada por grupamentos de atividade (%)								
Grupamentos de atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	jul/02	17,9	11,6	10,6	17,1	12,9	21,7	25,3
	jul/03	17,6	11,5	9,7	18,5	13,6	21,1	22,7
	jul/04	17,8	12,3	11,1	18,3	12,8	21,5	23,6
	jul/05	17,7	11,8	11,1	18,0	11,8	21,8	23,4
	jul/06	17,6	11,2	10,4	18,0	12,7	21,5	22,2
	jul/07	17,0	11,6	10,8	17,7	12,3	20,2	23,1
	jul/08	17,3	11,0	11,2	17,2	12,4	20,9	22,4
Construção	jul/02	7,7	7,6	7,9	8,8	7,9	7,6	6,1
	jul/03	7,5	6,3	8,9	8,1	8,0	7,2	7,3
	jul/04	7,0	5,0	8,2	8,0	6,9	6,8	6,9
	jul/05	7,0	6,9	8,1	8,2	7,5	6,3	6,6
	jul/06	7,1	5,7	8,3	8,3	7,7	6,4	7,1
	jul/07	7,4	5,7	8,4	9,3	7,2	7,3	6,2
	jul/08	7,2	6,5	8,7	8,7	7,1	7,0	6,4
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	jul/02	20,9	24,2	24,5	20,9	20,7	20,2	20,0
	jul/03	19,9	26,9	21,7	18,0	18,9	19,5	20,3
	jul/04	19,7	25,9	20,8	19,4	18,9	19,4	18,5
	jul/05	19,7	24,6	21,7	18,6	19,3	18,9	20,4
	jul/06	19,5	26,8	19,8	17,9	19,4	18,7	20,0
	jul/07	19,4	25,8	21,0	17,5	18,9	18,9	19,2
	jul/08	19,0	25,1	20,8	18,0	18,0	18,3	20,8
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	jul/02	12,4	10,2	11,2	11,4	13,5	13,0	10,5
	jul/03	13,3	11,7	12,4	12,2	13,2	14,4	11,5
	jul/04	13,9	12,1	13,5	12,3	14,6	14,6	11,8
	jul/05	13,6	11,6	12,3	12,4	14,3	14,4	11,6
	jul/06	14,1	11,2	13,8	13,1	14,4	15,1	12,6
	jul/07	15,0	13,4	13,6	13,3	16,0	15,9	12,8
	jul/08	15,2	13,4	14,2	14,0	16,4	15,7	13,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	jul/02	16,3	19,4	18,6	15,9	18,9	14,0	16,2
	jul/03	15,8	18,8	18,3	16,1	17,9	13,5	16,7
	jul/04	16,2	19,7	17,9	15,6	18,4	14,1	16,6
	jul/05	15,7	19,3	17,8	15,9	18,3	13,2	16,2
	jul/06	15,9	19,4	18,6	16,0	17,8	13,6	16,6
	jul/07	15,9	19,4	17,5	16,2	18,7	13,1	16,7
	jul/08	15,9	19,1	18,2	16,5	18,7	13,4	16,0
Serviços domésticos	jul/02	7,8	8,0	9,2	9,6	8,4	7,0	6,9
	jul/03	7,7	6,9	9,6	10,2	7,7	7,2	6,7
	jul/04	7,7	7,6	9,3	9,8	7,8	7,1	7,1
	jul/05	8,5	7,7	10,0	10,2	8,9	8,1	7,0
	jul/06	8,4	8,3	9,8	9,2	9,0	7,9	6,9
	jul/07	8,4	8,1	10,0	9,1	8,5	8,3	7,0
	jul/08	7,9	8,0	9,1	8,4	8,7	7,5	6,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	jul/02	16,6	18,3	17,6	15,8	17,6	16,2	14,4
	jul/03	17,0	16,6	18,5	15,9	19,2	16,4	13,5
	jul/04	17,0	15,8	18,3	15,9	20,1	15,9	14,6
	jul/05	17,2	16,6	18,1	16,0	19,2	16,9	14,0
	jul/06	16,9	16,6	18,5	16,6	18,5	16,4	14,0
	jul/07	16,3	15,1	18,0	16,0	17,9	15,8	14,1
	jul/08	16,8	16,0	17,2	16,6	18,3	16,7	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **43,8% da população ocupada**. Em relação a **junho**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho não variou. Frente a **julho de 2007**, foi registrada elevação (**7,8%**).

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, o quadro foi de alta em Porto Alegre (3,1%). Em relação a julho de 2007, ocorreu elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife e Belo Horizonte (ambas, 6,0%), São Paulo (10,3%) e Porto Alegre (12,3%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado** (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **13,8% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade, tanto na **comparação mensal** quanto na **anual**.

No contorno regional, o quadro foi de alta na Região Metropolitana de Recife (18,5%), em comparação com o mês de junho. Na comparação anual, o quadro foi estável em toda as regiões pesquisadas.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, **7,4% da população ocupada**. Esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas, em ambos os períodos analisados.

No contorno regional, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões na comparação ao mês anterior, e em relação a julho do ano passado Belo Horizonte apresentou elevação nesse contingente (22,1%).

- **Trabalhadores por conta própria**, **18,5% da população ocupada**. Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores não apresentou variação.

Na esfera regional, não houve alteração nesta estimativa em relação ao mês de junho. Na comparação com julho de 2007, essa estimativa cresceu 10,3% em Recife e recuou 8,1% em Salvador.

Indicadores de distribuição da população ocupada, por região metropolitana, segundo a posição na ocupação, para os meses de julho, no período 2002 a 2008.

Distribuição da população ocupada por posição na ocupação (%)								
posição na ocupação	ANOS	Total 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	jun/02	40,5	32,8	34,5	40,7	37,6	44,2	42,0
	jun/03	39,7	31,9	36,0	40,9	37,0	42,7	40,5
	jun/04	39,0	30,9	36,0	39,7	35,5	41,9	42,2
	jun/05	40,2	33,2	35,0	41,4	35,5	43,6	44,9
	jun/06	41,4	32,5	35,4	41,5	37,8	45,4	43,4
	jun/07	42,3	36,3	36,5	43,9	38,9	45,3	44,0
	jun/08	43,8	37,4	38,3	44,8	39,2	47,3	46,9
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	jun/02	14,8	15,8	14,5	12,9	13,3	16,7	12,2
	jun/03	15,1	15,9	14,3	13,0	14,5	16,4	13,6
	jun/04	15,9	15,6	13,1	13,9	14,5	18,3	13,3
	jun/05	15,5	15,3	14,4	12,2	14,0	18,0	12,9
	jun/06	14,9	14,9	14,6	12,5	13,5	16,7	13,0
	jun/07	13,8	14,0	13,2	11,6	11,6	15,9	13,1
	jun/08	13,8	13,0	14,4	12,2	11,9	15,5	13,1
Militares e Funcionários Públicos	jun/02	7,5	9,5	9,2	7,5	10,1	5,4	7,4
	jun/03	7,4	8,9	7,5	7,7	9,6	5,4	8,7
	jun/04	7,4	10,0	8,0	7,1	9,8	5,5	7,8
	jun/05	7,3	9,4	8,3	7,4	9,6	5,5	7,4
	jun/06	7,2	10,8	7,4	7,3	8,4	5,8	7,5
	jun/07	7,3	10,3	6,4	7,4	9,4	5,7	7,6
	jun/08	7,4	10,6	7,2	8,7	9,6	5,4	7,0
Trabalhadores por conta própria	jun/02	19,3	22,3	22,5	19,2	22,5	16,3	19,1
	jun/03	20,3	24,7	21,2	18,3	22,6	18,5	19,7
	jun/04	20,1	23,8	23,4	19,0	23,5	17,5	19,0
	jun/05	19,2	23,5	23,0	18,9	23,0	16,0	18,0
	jun/06	19,1	22,1	22,1	18,9	23,1	15,8	19,1
	jun/07	19,4	21,7	22,6	17,6	23,1	17,1	18,1
	jun/08	18,5	23,2	21,0	16,3	22,2	16,3	16,6
Empregadores	jun/02	5,2	5,1	3,9	4,9	4,8	5,6	5,8
	jun/03	5,5	5,1	4,8	5,4	5,5	5,7	5,1
	jun/04	5,4	4,7	4,9	5,0	5,6	5,7	5,3
	jun/05	5,0	4,4	4,6	4,8	5,0	5,2	5,4
	jun/06	4,8	4,8	5,0	5,1	4,5	4,9	4,7
	jun/07	4,7	4,4	4,5	5,3	4,8	4,4	4,9
	jun/08	4,7	3,4	3,8	5,5	4,8	4,7	5,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

(Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa).

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **junho último**, estabilidade no contingente de desocupados no total das seis regiões pesquisadas. Em relação a **julho de 2007**, essa estimativa registrou recuo de **12,3%**.

No âmbito regional, esta estimativa apresentou elevação em relação ao **mês anterior**, nas Regiões Metropolitanas de Recife (**23,3%**) e Rio de Janeiro (**11,7%**). Na comparação com **julho de 2007**, foram observadas variações negativas nas seguintes

regiões metropolitanas: Recife e Salvador (19,8%), São Paulo (16,8%) e Porto Alegre (17,0%).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em julho de 2008.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, 58,5% eram mulheres. Temos, ainda, que em relação à faixa etária: 7,1% tinham até 17 anos, 36,1% tinham de 18 a 24 anos, 49,7% de 25 a 49 anos e 7,1%, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, 18,8% estavam em busca do primeiro trabalho e 25,2% eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: 24,4% estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; 49,3%, por um período de 31 dias a 6 meses; 7,6%, por um período de 7 a 11 meses; e 18,6%, por um período de pelo menos 1 ano.

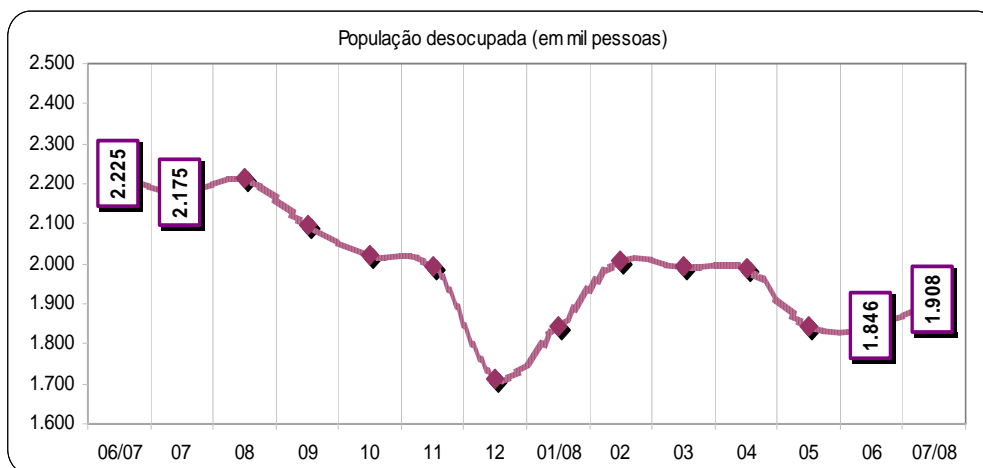
Em julho de 2006, 47,7% dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em julho de 2007, 49,8% e, na última pesquisa, atingiu 54,3%.

Indicadores de distribuição da população desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em julho de 2008.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	41,5	46,1	42,1	38,0	41,2	41,7	39,9
Feminino	58,5	53,9	57,9	62,0	58,8	58,3	60,1
Faixa etária:							
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,6	1,3	0,5	0,6	0,5
15 a 17 anos	6,5	2,8	5,9	10,3	2,4	8,2	9,1
18 a 24 anos	36,1	36,9	37,4	36,0	35,8	36,5	31,2
25 a 49 anos	49,7	57,7	49,7	47,0	53,4	46,9	51,0
50 anos ou mais	7,1	2,6	6,3	5,4	7,9	7,9	8,2
Anos de estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	21,8	21,7	24,7	26,8	19,8	20,2	27,9
8 a 10 anos	23,9	18,8	25,4	24,7	22,7	24,2	28,2
11 anos ou mais	54,3	59,5	49,8	48,4	57,5	55,6	43,9
Condição na família:							
Com trabalho anterior	81,2	72,0	80,3	83,3	79,6	82,8	85,2
Sem trabalho anterior	18,8	28,0	19,7	16,7	20,4	17,2	14,8
Principal responsável:							
Principal responsável	25,2	26,8	26,9	23,4	25,1	23,7	33,5
Outros membros	74,8	73,2	73,1	76,6	74,9	76,3	66,5
Com procura de trabalho:							
Nos 7 dias	82,1	79,9	76,6	79,9	86,5	82,3	80,6
Nos 23 dias	17,9	20,1	23,4	20,1	13,5	17,7	19,4
Tempo de procura:							
Até 30 dias	24,4	47,8	33,4	56,5	9,3	17,8	30,5
31 dias a menos de 6 meses	49,3	35,8	33,8	32,9	53,2	56,8	51,8
7 a 11 meses	7,6	3,5	6,5	5,2	10,8	7,7	6,9
1 ano a menos de 2 anos	9,8	8,5	10,4	4,1	14,2	9,6	5,2
2 anos ou mais	8,8	4,3	15,9	1,2	12,5	8,1	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, da população desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

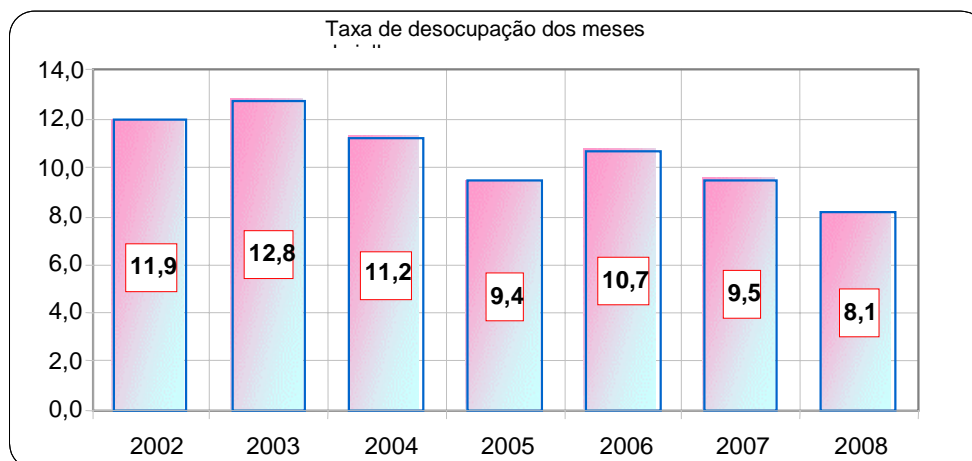
VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

(Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa).

Em **julho de 2008** a taxa de desocupação estimada em **8,1%** para o agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa, assinalou estabilidade na comparação com **junho**. No confronto com **julho de 2007**, a taxa declinou **1,4 ponto percentual**.

Regionalmente, na **comparação mensal**, esse indicador apresentou elevação em duas Regiões Metropolitanas: Recife (**de 8,5% para 10,1%**) e Rio de Janeiro (**de 6,6% para 7,3%**). Em relação a **julho de 2007**, verificou-se queda expressiva em Recife (**2,5 pontos percentuais**), Salvador (**2,4 pontos percentuais**), São Paulo (**2,0 pontos percentuais**) e Porto Alegre (**1,5 ponto percentual**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, da Taxa de desocupação, nos meses de JULHO de 2002 a 2008, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de Desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	12,9	13,9	17,4	12,8	10,8	13,8	10,0
abr/02	12,5	13,4	15,9	11,6	10,5	13,6	10,2
mai/02	11,9	12,6	16,2	10,9	11,0	12,2	10,0
jun/02	11,6	12,3	15,1	10,6	10,1	12,5	8,7
jul/02	11,9	12,1	14,8	10,5	10,2	13,3	8,6
ago/02	11,7	11,9	14,4	11,3	10,1	13,1	7,8
set/02	11,5	12,1	14,3	10,7	9,7	12,8	8,3
out/02	11,2	12,8	13,4	9,6	9,7	12,3	8,5
nov/02	10,9	12,6	13,7	9,5	9,5	11,9	7,9
dez/02	10,5	11,3	14,8	8,3	8,9	11,7	7,5
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6

(continuação da página anterior)

Taxa de desocupação por região metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1**	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4*	9,9	11,4	5,5*	6,1*	8,0	5,3*
jan/08	8,0	10,1	11,3*	6,7	6,4	8,6	6,2
fev/08	8,7	11,0	12,2	7,7	7,0	9,3	6,4
mar/08	8,6	9,7	12,8	7,2	6,7	9,4	6,9
abr/08	8,5	9,3	11,9	6,9	7,1	9,4	6,7
mai/08	7,9	8,7	11,3*	6,8	6,4	8,6	6,1
jun/08	7,8	8,5*	12,1	7,4	6,6	8,2	6,1
jul/08	8,1**	10,1**	12,1**	6,8**	7,3	8,3**	6,0**

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série

** menor taxa da série para o mês de julho.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde março de 2002.

(continua na página seguinte)

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
mar/02	10,9	15,5	11,7	16,6	14,9	20,2	11,3	14,7	8,7	13,6	11,9	16,4	8,0	12,5
abr/02	10,4	15,2	12,0	15,4	12,6	19,7	10,6	12,9	8,4	13,2	11,4	16,7	8,6	12,3
mai/02	10,2	14,1	11,7	13,9	13,3	19,5	9,8	12,3	9,4	13,0	10,4	14,5	8,0	12,5
jun/02	10,0	13,6	11,2	13,7	12,8	17,8	9,9	11,5	8,3	12,5	10,9	14,7	7,4	10,3
jul/02	10,1	14,0	10,8	13,8	12,8	17,0	9,2	12,2	8,5	12,5	11,4	15,8	7,6	9,8
ago/02	9,8	14,1	10,8	13,5	12,9	16,1	10,0	12,9	8,3	12,3	10,6	16,3	6,6	9,3
set/02	9,6	13,9	10,3	14,4	12,5	16,4	9,4	12,3	7,6	12,3	10,8	15,4	7,0	10,0
out/02	9,4	13,4	11,8	14,2	11,6	15,6	8,6	10,8	7,5	12,6	10,5	14,7	7,0	10,4
nov/02	9,3	12,9	11,1	14,6	11,9	15,9	8,8	10,4	7,5	12,0	10,5	13,7	5,9	10,4
dez/02	9,0	12,4	10,0	13,0	12,3	17,8	7,8	9,0	6,9	11,4	10,3	13,5	6,5	8,8
jan/03	9,4	13,5	10,3	13,5	12,6	18,2	8,8	10,9	6,5	10,8	11,1	15,5	6,5	9,7
fev/03	9,5	14,2	11,0	13,7	12,5	17,7	9,1	11,3	6,7	11,1	11,0	17,0	7,3	10,2
mar/03	9,8	15,0	11,1	14,9	13,3	19,4	8,9	12,0	6,6	12,4	11,4	17,2	8,6	11,6
abr/03	10,2	15,2	12,1	16,4	13,9	19,7	9,0	12,4	7,2	11,8	11,7	17,6	8,4	11,5
mai/03	10,6	15,7	12,7	18,0	15,5	19,4	9,7	12,6	7,5	12,3	11,9	18,0	8,8	12,1
jun/03	10,8	15,7	12,8	17,7	15,6	20,3	10,9	13,5	7,7	12,5	12,0	17,5	8,0	12,9
jul/03	10,4	15,7	12,3	16,7	15,0	20,6	9,6	13,6	7,3	12,5	12,0	17,7	7,2	12,3
ago/03	10,5	16,2	13,1	17,3	14,8	20,8	10,5	14,1	7,3	12,2	11,7	18,7	7,9	12,3
set/03	10,4	16,1	12,2	18,5	15,1	20,5	9,6	12,3	7,1	12,9	11,7	18,5	8,7	12,0
out/03	10,5	15,9	12,4	17,0	14,6	20,0	9,9	12,8	6,6	12,8	12,4	18,2	8,1	12,7
nov/03	9,7	15,2	11,8	16,9	13,7	19,6	8,5	12,3	6,6	12,0	11,3	17,3	7,3	11,9
dez/03	8,9	13,4	10,0	14,8	12,9	19,1	9,1	11,9	6,5	11,4	9,9	14,2	6,3	9,9
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,1	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

(continuação da página anterior)

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9
jan/08	6,2	10,1	8,9	11,6	9,1	13,7	5,4	8,1	4,5	8,8	6,8	10,9	4,4	8,3
fev/08	6,7	11,1	9,2	13,3	9,1	15,6	6,1	9,5	4,6	9,9	7,7	11,4	4,5	8,8
mar/08	6,5	11,0	8,1	11,9	9,3	16,5	5,9	8,7	4,7	9,2	7,4	11,8	4,9	9,3
abr/08	6,6	10,8	7,5	11,6	8,9	15,1	5,3	8,6	5,0	9,8	7,7	11,5	4,8	8,9
mai/08	6,2	10,0	7,5	10,4	8,7	14,2	5,5	8,4	4,5	8,9	7,0	10,6	4,5	8,0
jun/08	6,1	9,9	7,0	10,4	9,2	15,3	5,6	9,4	5,0	8,6	6,5	10,2	4,7	7,6
jul/08	6,2	10,3	8,4	12,4	9,8	14,6	4,8	8,9	5,5	9,6	6,4	10,5	4,5	7,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL⁴

(Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana).

A pesquisa estimou no mês de **julho de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores em **R\$ 1.224,40**, apresentando estabilidade em relação a **junho último**. Na comparação com **julho de 2007**, o quadro foi de recuperação (**3,0%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **acréscimo** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**1,9%**), Belo Horizonte (**2,4%**) e Rio de Janeiro (**0,5%**). O rendimento **recuou** em São Paulo (**0,4%**) e Porto Alegre (**1,2%**) e ficou estável em Salvador. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em quatro regiões metropolitanas: Salvador (**6,7%**), Belo Horizonte (**3,7%**), Rio de Janeiro (**4,8%**) e São Paulo (**2,8%**). Foi registrado declínio em Recife (**4,5%**) e Porto Alegre (**0,9%**).

⁴ Rendimento habitualmente recebido.

Evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada

(continua na página seguinte)

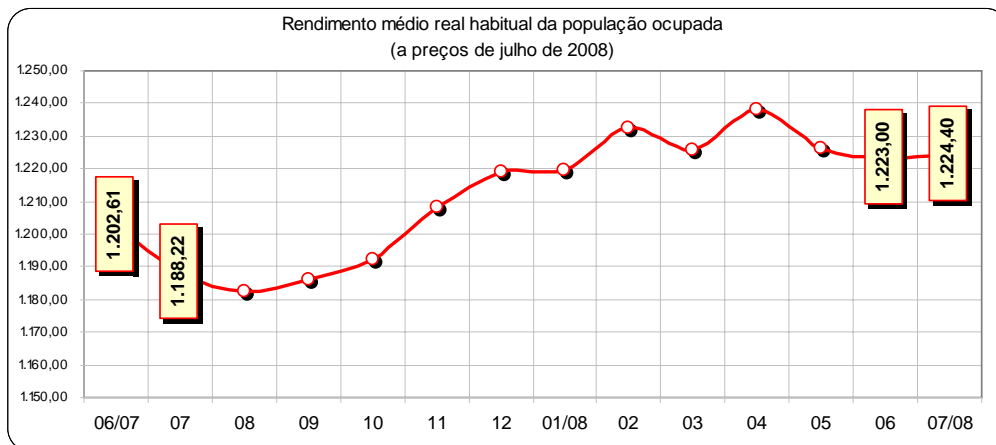
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana (a preços de julho de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
mar/02	1.255,59	932,79	892,62	1.095,06	1.252,51	1.422,21	1.096,88
abr/02	1.258,88	932,92	962,05	1.097,01	1.234,85	1.407,54	1.209,13
mai/02	1.292,57	935,66	943,01	1.108,75	1.300,15	1.450,41	1.195,54
jun/02	1.276,23	961,56	936,98	1.139,45	1.259,61	1.418,45	1.243,39
jul/02	1.305,69	996,39	957,58	1.078,40	1.315,75	1.463,99	1.216,91
ago/02	1.281,42	959,92	924,89	1.091,28	1.326,41	1.414,30	1.188,98
set/02	1.253,39	897,04	901,77	1.103,25	1.263,67	1.400,21	1.181,07
out/02	1.254,91	883,74	914,75	1.124,14	1.269,47	1.399,47	1.166,34
nov/02	1.234,22	868,38	924,87	1.069,05	1.239,03	1.380,68	1.166,35
dez/02	1.213,61	848,22	950,80	1.029,33	1.162,84	1.401,52	1.094,90
jan/03	1.161,45	804,13	989,71	1.025,22	1.049,83	1.361,00	1.047,52
fev/03	1.152,90	820,31	920,41	998,18	1.096,38	1.321,71	1.062,14
mar/03	1.135,83	818,39	880,44	1.020,97	1.093,26	1.282,37	1.074,65
abr/03	1.130,61	787,80	865,35	987,32	1.061,81	1.310,42	1.067,96
mai/03	1.108,01	806,89	822,06	995,19	1.089,39	1.245,72	1.059,73
jun/03	1.112,43	836,10	853,87	1.019,30	1.079,53	1.247,49	1.052,07
jul/03	1.100,19	825,82	855,75	971,92	1.072,73	1.230,30	1.073,03
ago/03	1.113,27	796,37	925,51	962,50	1.075,83	1.252,79	1.092,55
set/03	1.088,74	795,23	888,83	968,57	1.073,05	1.199,63	1.089,02
out/03	1.085,23	768,95	836,31	998,01	1.059,58	1.206,18	1.087,68
nov/03	1.082,26	766,27	845,34	980,41	1.046,30	1.209,58	1.084,40
dez/03	1.083,48	754,30	871,54	966,46	1.061,86	1.201,67	1.091,95
jan/04	1.093,36	751,92	865,52	990,35	1.050,36	1.221,91	1.124,33
fev/04	1.097,77	725,23	861,63	986,33	1.046,54	1.253,21	1.071,26
mar/04	1.111,14	716,46	870,85	993,67	1.096,53	1.247,70	1.092,26
abr/04	1.102,61	741,18	875,21	981,05	1.076,59	1.243,87	1.070,37
mai/04	1.088,18	731,40	840,56	971,62	1.041,84	1.245,94	1.029,13
jun/04	1.100,54	791,70	860,63	977,54	1.041,66	1.250,66	1.079,24
jul/04	1.109,71	825,51	868,98	989,09	1.060,22	1.244,87	1.107,25
ago/04	1.091,69	824,27	851,95	1.011,60	1.026,84	1.226,15	1.088,15
set/04	1.112,82	828,50	865,43	1.016,81	1.075,37	1.242,35	1.089,08
out/04	1.096,72	809,19	851,25	994,97	1.068,32	1.223,55	1.061,62
nov/04	1.105,24	816,59	864,11	988,19	1.074,52	1.231,11	1.090,03
dez/04	1.079,10	779,94	862,95	966,97	1.051,95	1.200,67	1.061,09
jan/05	1.107,46	751,95	836,09	1.002,47	1.099,24	1.239,13	1.060,47
fev/05	1.116,18	774,34	838,46	1.006,37	1.082,18	1.256,36	1.098,87
mar/05	1.113,16	750,99	866,27	1.017,42	1.057,22	1.264,14	1.061,03
abr/05	1.096,84	790,03	845,84	1.020,64	1.056,40	1.227,83	1.037,62
mai/05	1.081,27	761,13	817,48	1.016,31	1.033,80	1.216,50	1.042,55
jun/05	1.098,75	802,37	841,04	1.018,64	1.039,30	1.242,20	1.052,67
jul/05	1.125,45	835,67	861,54	1.035,67	1.067,58	1.273,55	1.064,36
ago/05	1.134,52	835,61	899,02	1.012,72	1.098,75	1.273,36	1.078,37
set/05	1.130,87	885,86	928,42	1.020,82	1.086,56	1.257,72	1.083,85
out/05	1.119,03	836,17	928,42	996,55	1.113,36	1.226,55	1.093,04
nov/05	1.127,13	809,26	938,27	993,92	1.116,55	1.255,66	1.060,06
dez/05	1.143,91	808,22	931,43	995,72	1.134,19	1.282,84	1.073,24
jan/06	1.125,54	791,96	912,64	999,74	1.114,43	1.256,87	1.069,39
fev/06	1.142,72	775,91	893,34	1.019,41	1.089,87	1.308,76	1.088,40
mar/06	1.144,45	826,27	901,21	1.027,67	1.091,41	1.300,58	1.095,66
abr/06	1.147,09	832,59	878,24	1.043,67	1.081,05	1.315,78	1.079,25
mai/06	1.162,89	863,44	876,09	1.070,69	1.088,11	1.336,44	1.097,66
jun/06	1.171,41	890,29	875,02	1.062,45	1.110,81	1.345,80	1.077,72
jul/06	1.158,79	844,55	922,74	1.072,07	1.101,87	1.311,36	1.102,67
ago/06	1.168,69	849,33	941,09	1.079,14	1.119,49	1.316,79	1.113,19
set/06	1.157,37	828,01	969,58	1.063,48	1.123,05	1.289,11	1.125,15
out/06	1.177,84	864,62	988,16	1.063,28	1.158,03	1.308,19	1.123,86
nov/06	1.179,85	882,85	980,72	1.056,27	1.114,17	1.336,65	1.138,30
dez/06	1.192,26	847,93	963,69	1.063,77	1.147,82	1.353,65	1.122,09

(continuação da página anterior)

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana (a preços de julho de 2008)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/07	1.179,58	855,02	937,40	1.100,26	1.140,65	1.324,71	1.108,63
fev/07	1.202,24	850,88	930,29	1.084,57	1.133,68	1.381,17	1.141,18
mar/07	1.201,83	837,02	932,62	1.046,77	1.180,96	1.361,64	1.151,09
abr/07	1.204,95	867,63	935,00	1.081,40	1.188,02	1.352,73	1.144,32
mai/07	1.208,50	851,71	987,21	1.084,46	1.187,38	1.356,84	1.141,26
jun/07	1.202,61	853,82	938,86	1.087,26	1.209,07	1.332,98	1.147,99
jul/07	1.188,22	866,59	941,23	1.091,50	1.199,37	1.303,61	1.151,89
ago/07	1.182,64	905,29	937,81	1.099,46	1.163,60	1.305,51	1.141,46
set/07	1.185,96	849,78	939,35	1.078,48	1.187,10	1.306,56	1.164,68
out/07	1.192,39	876,99	938,55	1.104,18	1.164,62	1.325,35	1.157,24
nov/07	1.208,48	877,55	976,25	1.132,13	1.182,77	1.338,49	1.171,11
dez/07	1.219,29	874,48	991,34	1.088,83	1.176,28	1.377,21	1.171,64
jan/08	1.219,34	871,09	979,29	1.080,60	1.166,95	1.386,26	1.176,87
fev/08	1.232,39	866,57	1.018,08	1.098,53	1.167,81	1.399,36	1.213,54
mar/08	1.225,60	829,13	986,58	1.132,25	1.186,16	1.372,09	1.215,41
abr/08	1.238,12	892,67	956,11	1.113,48	1.250,29	1.369,45	1.197,12
mai/08	1.226,35	842,08	993,78	1.126,68	1.229,34	1.354,96	1.166,55
jun/08	1.223,00	811,79	1.003,19	1.105,03	1.250,45	1.345,99	1.155,82
jul/08	1.224,40	827,60	1.004,30	1.131,80	1.257,00	1.340,10	1.141,80

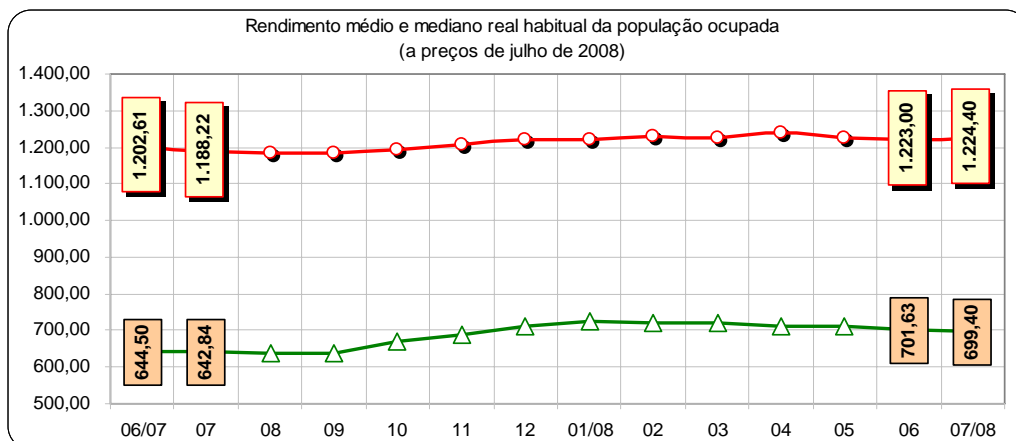
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, do Rendimento médio real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, do Rendimento médio e mediano real habitual da população ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 1.160,70**. Foi verificada estabilidade em **julho de 2008**.
Foi registrada alta no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,5%), Salvador (7,2%) e Rio de Janeiro (0,9%). Foi observado declínio nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (1,0%), São Paulo (0,8%) e Porto Alegre (0,5%).
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, rendimento médio real estimado em **R\$ 816,10**. Foi verificada alta de **1,1%** em **julho de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (7,7%), Belo Horizonte (4,5%) e Porto Alegre (0,4%) o rendimento apresentou declínio. Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (5,6%) e São Paulo (1,7%) o quadro foi de ganho e em Salvador o rendimento manteve-se estável.
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, rendimento médio real estimado em **R\$ 2.130,20**. Foi assinalada alta de **1,8%** em **julho de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (4,8%), Salvador (2,0%), Belo Horizonte (8,3%) e Rio de Janeiro (9,3%) foi observado aumento no rendimento. Em São Paulo (7,2%) e Porto Alegre (3,2%) o quadro foi de perda no rendimento.
- **Trabalhadores por conta própria**, rendimento médio real estimado no valor de **R\$ 1.042,00**. Foi assinalada queda de **0,4%** em **julho de 2008**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,0%), Salvador (1,7%), Belo Horizonte (3,0%) e São Paulo (6,7%) foi observada alta no rendimento. Houve redução no Rio de Janeiro (10,5%) e estabilidade em Porto Alegre.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou queda de **1,1%** em relação a **julho de 2007**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (3,9%) e São Paulo (4,5%), tiveram declínios em seus rendimentos. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (12,7%), Belo Horizonte (4,4%) e Rio de Janeiro (0,8%) houve avanços no rendimento e em Porto Alegre ocorreu estabilidade.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou acréscimo de **2,4%** no rendimento em relação a **julho de 2007**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (11,6%), Belo Horizonte (1,7%) e São Paulo (0,9%) registraram declínios no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (6,6%) e Rio de Janeiro (14,6%) o rendimento registrou elevação. Ocorreu estabilidade em Porto Alegre

- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou alta de **4,2%** em relação a **julho de 2007**.

Houve retração no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (5,4%) e de Belo Horizonte (10,2%). O quadro foi de recuperação em Salvador (8,4%), Rio de Janeiro (9,8%), São Paulo (6,9%) e Porto Alegre (1,8%).

- **Trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação de **4,7%** em relação a **julho de 2007**.

Houve recuperação no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (18,7%), Belo Horizonte (7,1%), Rio de Janeiro (10,5%) e São Paulo (1,9%). Foi observada retração no rendimento em Recife (8,5%) e em Porto Alegre (1,6%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo as posições na ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de julho de 2008)					
Categorias de posição na ocupação	julho de 2007	junho de 2008	julho de 2008	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.174,18	1.159,46	1.160,70	0,1	-1,1
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	797,33	807,39	816,10	1,1	2,4
Militares e Funcionários Públicos	2.044,41	2.092,53	2.130,20	1,8	4,2
Pessoas que trabalharam por conta própria	995,13	1.045,86	1.042,00	-0,4	4,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento real dos trabalhadores por grupamentos de atividade.

Na comparação com **junho de 2008**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água* (0,9%); *construção* (4,6%); *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (0,7%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social e serviços domésticos e outros serviços* (1,1%) e *serviços domésticos* (1,0%).
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (3,0%) e *outros serviços* (2,2%).

No confronto com **julho de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção* (3,6%); *construção* (4,3%); *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (2,5%); *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social* (4,5%); *serviços domésticos* (5,0%) e *outros serviços* (0,7%).
- **Estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços prestados a empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real habitual da população ocupada, segundo os grupamentos de atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido					
Grupamentos de atividade	julho de 2007	junho de 2008	julho de 2008	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.188,22	1.223,00	1.224,40	0,1	3,0
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.227,67	1.261,31	1.272,40	0,9	3,6
Construção	903,79	901,29	943,00	4,6	4,3
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	962,65	1.017,01	986,70	-3,0	2,5
Serviços prestados a empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.679,89	1.672,59	1.683,70	0,7	0,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.638,94	1.694,01	1.712,90	1,1	4,5
Serviços domésticos	438,39	455,62	460,20	1,0	5,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.059,14	1.091,10	1.067,00	-2,2	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento médio real domiciliar *per capita*

(Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico).

A pesquisa estimou em **julho de 2008**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 801,10**. Esse valor apresentou estabilidade na comparação com o **mês de junho**. No comparativo com **julho do ano passado**, o quadro foi de recuperação (**6,7%**).

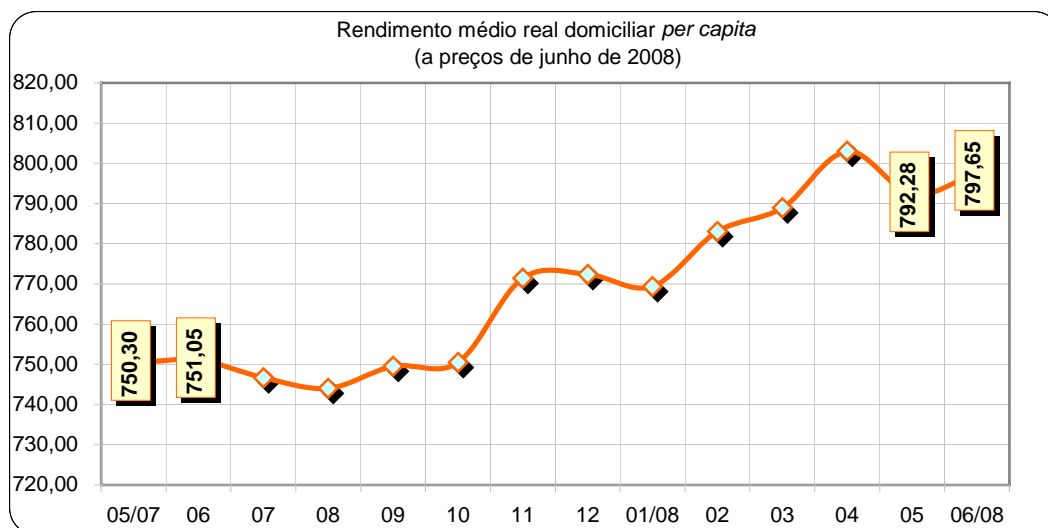
No **enfoque regional**, em relação a **junho último**, foi observado acréscimo no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Recife (**2,1%**), Belo Horizonte (**2,8%**) e Rio de Janeiro (**1,2%**). Movimento contrário foi constatado em São Paulo (**-1,4%**) e ocorreu estabilidade em Salvador e Porto Alegre. Na comparação com **julho do ano passado**, assinalaram recuperação no rendimento: Salvador (**3,8%**), Belo Horizonte (**6,2%**), Rio de Janeiro (**9,1%**), São Paulo (**8,2%**) e Porto Alegre (**1,1%**). Apenas na Região Metropolitana de Recife foi assinalada queda no rendimento (**7,0%**).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento médio real domiciliar *per capita*

Rendimento médio real domiciliar <i>per capita</i>					
Regiões Metropolitanas	julho de 2007	junho de 2008	julho de 2008	variação mensal	variação anual
Total	750,64	801,91	801,10	-0,1	6,7
Recife	479,75	437,04	446,33	2,1	-7,0
Salvador	603,12	627,15	625,96	-0,2	3,8
Belo Horizonte	699,13	722,22	742,17	2,8	6,2
Rio de Janeiro	756,64	816,15	825,74	1,2	9,1
São Paulo	824,86	905,06	892,77	-1,4	8,2
Porto Alegre	765,96	773,81	774,65	0,1	1,1

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, do Rendimento médio real domiciliar *per capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de rendimento real efetivo da população ocupada

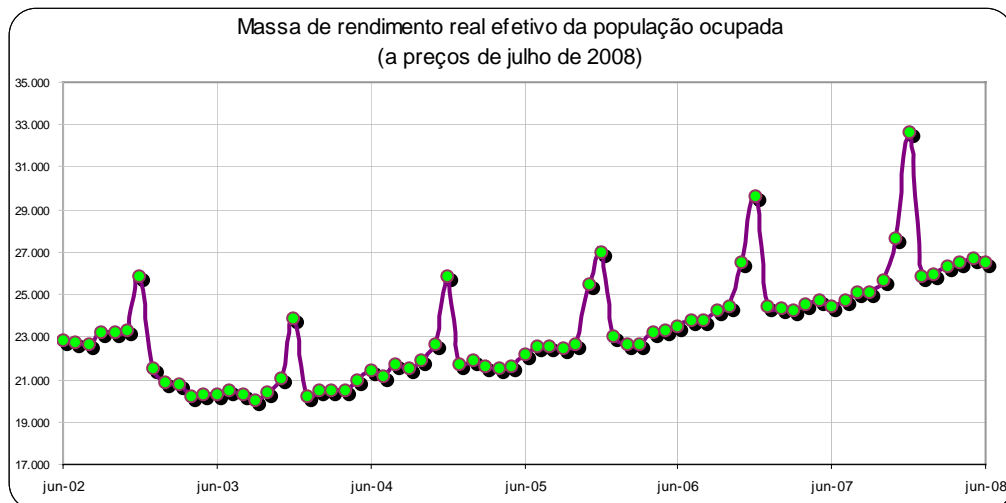
(Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado)).

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada foi estimada em **26,5 bilhões de reais** com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **julho de 2008** (mês de referência junho de 2008), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou **declínio** em relação a **maio de 2008** na ordem de **(0,6%)** e, em relação a **julho de 2007** o crescimento foi de **8,2%**.

Na comparação com **maio último**, houve queda na massa de rendimento da Região Metropolitana de São Paulo (**2,0%**), aumentos em Recife e Belo Horizonte (**1,8%** e **2,8%**, respectivamente) e estabilidade em Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Na comparação com **junho de 2007**, ocorreu elevação em Salvador (**4,1%**),

Belo Horizonte (**6,3%**), Rio de Janeiro (**9,3%**), São Paulo (**10,7%**) e Porto Alegre (**8,3%**). A única Região Metropolitana a apresentar queda na comparação anual foi Recife (**4,1%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2002 a JUNHO de 2008, da Massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(Pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa foi estimada em **17,8 milhões** de pessoas para o agregado das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **julho de 2008**. Este indicador apresentou **estabilidade** na comparação **mensal** e alta de **1,8%** na comparação com **julho de 2007**.

Regionalmente, em relação ao **mês anterior**, duas regiões apresentaram variação nesta estimativa: queda de **3,5%** em Recife e alta de **1,9%** em São Paulo. Na **comparação anual**, houve alta em Recife (**4,9%**) e Salvador (**9,8%**). Nas demais o quadro foi de estabilidade.

Alguns destaques acerca do perfil dos inativos no mês de julho de 2008.

Na População não economicamente ativa, as mulheres eram **64,1%** e os homens, **35,9%**, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,9%** e os homens **54,1%**.

As populações com menos de 18 anos de idade e com 50 anos ou mais eram **31,1%** e **38,9%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, **2,4%** e **19,2%**, respectivamente, da PEA.

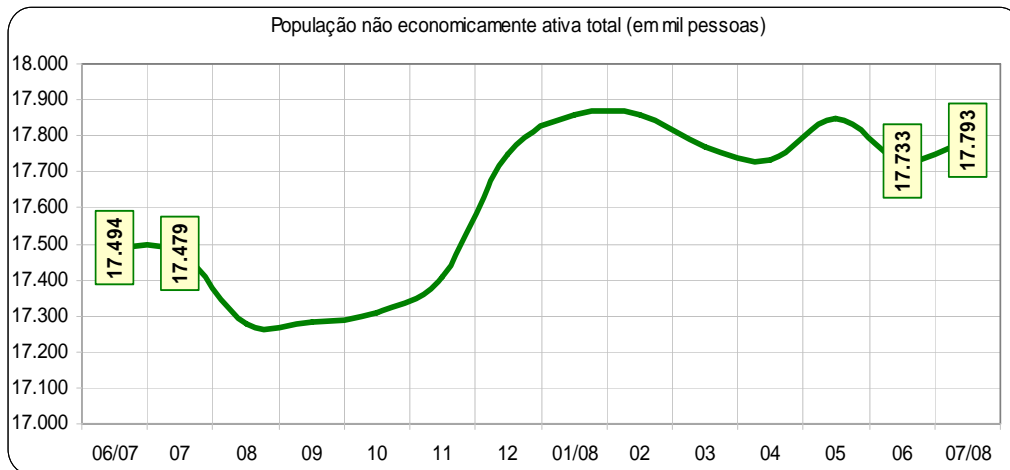
No contingente dos inativos, **12,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, apenas **4,6%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA). Com relação à escolaridade, **77,1%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População não economicamente ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2008

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	35,9	36,0	36,4	37,4	34,4	36,3	37,0
Feminino	64,1	64,0	63,6	62,6	65,6	63,7	63,0
<hr/>							
10 a 14 anos	21,2	17,7	20,4	22,6	18,9	23,3	21,8
15 a 17 anos	9,9	9,8	10,6	10,4	9,4	9,9	10,4
18 a 24 anos	9,4	12,5	13,8	9,1	10,5	7,2	9,0
25 a 49 anos	20,6	25,2	25,0	20,0	18,5	20,8	18,5
50 anos ou mais	38,9	34,9	30,1	38,0	42,7	38,8	40,3
<hr/>							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,5	8,7	7,0	6,9	5,4	6,8	5,9
1 a 3 anos	12,6	12,1	13,6	13,1	12,9	12,0	13,0
4 a 7 anos	39,5	36,3	35,0	42,2	35,4	42,6	43,5
8 a 10 anos	18,5	17,9	18,1	16,8	19,3	18,7	17,8
11 anos ou mais	22,7	24,2	26,1	20,8	27,0	19,8	19,5
<hr/>							
Que não gostaria de trabalhar	85,6	80,4	69,4	78,4	93,0	86,4	86,6
Que gostaria e estava disponível	12,2	17,5	28,9	17,5	6,3	10,7	11,0
Que gostaria e não estava disponível	2,2	2,0	1,7	4,0	0,7	3,0	2,3
Marg. ligada à população economicamente ativa	4,6	6,8	9,6	7,2	2,5	4,0	4,4

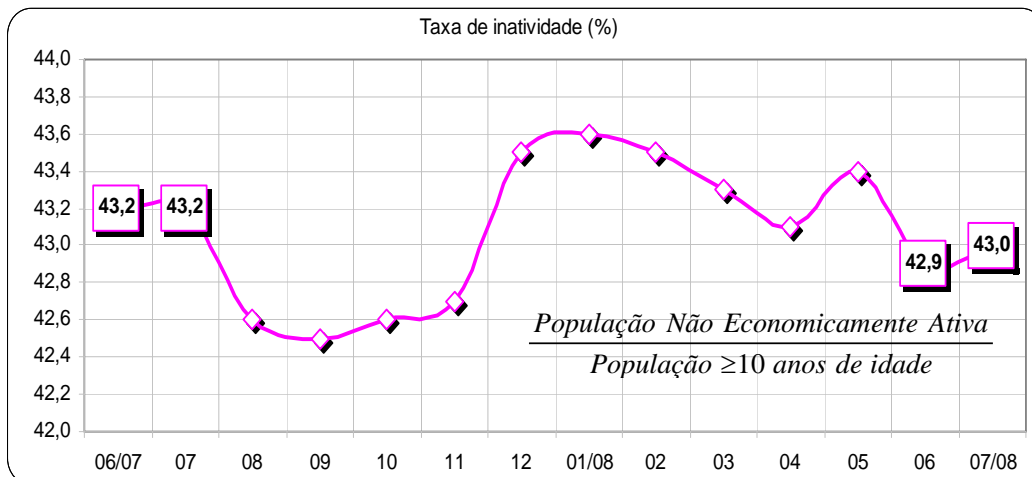
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, da População não economicamente ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2007 a JULHO de 2008, da Taxa de inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



F ONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Distribuição da População Ocupada segundo as categorias de posição na ocupação, desde março de 2002

(continua na página seguinte)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mar/02	74,5	40,8	14,8	7,3	3,9	2,9	4,8	19,3	4,9	1,3
abr/02	74,2	40,3	15,1	7,6	3,6	2,8	4,7	19,4	5,0	1,4
mai/02	74,5	40,2	15,1	7,5	3,8	2,8	5,0	19,2	5,1	1,2
jun/02	74,4	40,4	15,0	7,6	3,7	2,9	4,8	19,3	5,2	1,2
jul/02	74,4	40,5	14,9	7,5	3,6	2,9	5,0	19,3	5,2	1,2
ago/02	74,4	40,7	14,7	7,5	3,7	2,8	5,1	19,3	5,1	1,2
set/02	74,5	40,6	15,0	7,7	3,4	2,8	5,1	19,2	5,1	1,2
out/02	74,2	40,5	14,6	7,8	3,7	2,6	4,9	19,7	5,0	1,2
nov/02	74,2	40,5	14,6	7,7	3,6	2,7	5,1	19,8	4,8	1,2
dez/02	74,7	41,4	14,5	7,4	3,5	2,8	5,1	19,5	4,7	1,1
jan/03	74,1	40,5	15,5	7,4	3,5	2,6	4,6	19,3	5,6	1,1
fev/03	74,0	40,9	15,0	7,2	3,4	2,7	4,8	19,5	5,6	1,0
mar/03	73,9	40,1	15,5	7,2	3,4	2,8	4,9	19,4	5,8	0,9
abr/03	73,9	39,8	15,7	7,3	3,4	2,8	4,9	19,7	5,5	0,9
mai/03	73,6	39,7	15,7	7,4	3,3	2,7	4,9	19,7	5,7	1,0
jun/03	73,3	39,2	15,4	7,4	3,4	2,8	5,1	20,1	5,7	0,9
jul/03	73,3	39,7	15,2	7,4	3,3	2,7	5,0	20,3	5,5	1,0
ago/03	73,5	39,5	15,9	7,3	3,3	2,6	5,0	20,2	5,4	0,9
set/03	73,3	39,1	15,9	7,4	3,4	2,5	5,0	20,4	5,3	1,0
out/03	73,5	39,5	15,6	7,5	3,4	2,7	4,8	20,3	5,4	0,8
nov/03	73,6	39,5	15,9	7,5	3,3	2,5	4,9	20,3	5,2	0,9
dez/03	73,3	39,1	16,2	7,2	3,3	2,5	4,9	20,5	5,4	0,9
jan/04	73,3	39,7	15,7	7,1	3,3	2,6	4,9	20,8	5,0	0,9
fev/04	73,1	39,6	15,5	7,1	3,3	2,7	5,0	20,8	5,2	0,9
mar/04	72,9	39,5	15,3	7,1	3,3	2,6	5,1	21,0	5,3	0,8
abr/04	73,2	39,1	16,0	7,1	3,3	2,7	5,0	20,5	5,3	1,0
mai/04	73,8	39,3	16,1	7,1	3,4	2,8	5,1	19,8	5,4	0,9
jun/04	73,7	39,1	16,1	7,2	3,5	2,8	4,9	19,8	5,6	0,9
jul/04	73,5	39,0	15,9	7,4	3,4	2,7	5,0	20,1	5,4	0,9
ago/04	73,5	38,6	16,0	7,5	3,5	2,8	5,1	20,3	5,3	0,9
set/04	73,6	38,8	16,0	7,3	3,4	2,7	5,4	20,4	5,3	0,8
out/04	73,8	39,3	16,0	7,4	3,1	2,7	5,4	20,2	5,1	0,8
nov/04	74,0	39,6	15,9	7,4	3,1	2,7	5,3	20,1	5,1	0,8
dez/04	74,3	39,5	16,6	7,3	2,9	2,7	5,4	19,8	5,1	0,8
jan/05	74,3	39,7	16,3	7,3	3,0	2,9	5,1	19,8	5,2	0,7
fev/05	74,5	40,4	15,7	7,2	3,2	2,8	5,2	19,4	5,3	0,8
mar/05	74,4	40,3	15,5	7,4	3,2	2,8	5,1	19,6	5,2	0,8
abr/05	74,9	40,3	15,8	7,4	3,2	3,0	5,2	19,0	5,3	0,8
mai/05	75,1	40,5	15,7	7,3	3,1	3,0	5,4	19,0	5,2	0,7
jun/05	74,8	40,4	15,6	7,1	3,3	3,0	5,4	19,2	5,2	0,7
jul/05	74,9	40,2	15,6	7,3	3,2	3,0	5,6	19,2	5,0	0,9
ago/05	74,6	40,0	15,6	7,2	3,5	2,9	5,4	19,4	5,1	0,9
set/05	74,5	40,2	15,4	7,3	3,4	2,9	5,3	19,6	5,1	0,8
out/05	74,6	40,1	15,8	7,5	3,2	2,8	5,3	19,5	5,1	0,8
nov/05	74,8	40,3	15,7	7,5	3,1	2,9	5,2	19,4	5,0	0,8
dez/05	74,8	40,9	15,4	7,2	3,3	2,9	5,2	19,3	5,1	0,7
jan/06	75,3	41,1	15,2	7,5	3,3	2,8	5,4	18,8	5,1	0,8
fev/06	75,2	41,4	14,8	7,6	3,2	2,8	5,4	19,1	4,9	0,8
mar/06	75,0	41,3	14,5	7,8	3,3	2,8	5,3	19,0	5,2	0,8
abr/06	75,5	41,8	14,6	7,6	3,3	2,8	5,3	18,8	4,9	0,7

(Continuação da página anterior)

Mês e Ano	Empregados							Conta Própria	Empregador	Não Remunerado de Conta Própria ou Empregador
	Total	Setor Privado		Setor Público		Trabalhador Doméstico				
		Com Carteira	Sem Carteira + Não Remunerado Empregado	Militar ou Funcionários Públicos	Com carteira + Sem carteira	Com carteira	Sem carteira			
mai/06	75,1	41,7	14,5	7,3	3,3	2,8	5,3	19,1	5,1	0,8
jun/06	74,9	41,2	14,7	7,3	3,5	2,9	5,4	19,2	5,1	0,8
jul/06	75,5	41,4	14,9	7,2	3,6	3,0	5,4	19,1	4,8	0,6
ago/06	75,4	41,2	14,9	7,3	3,5	2,9	5,5	18,8	4,9	0,8
set/06	75,4	41,2	15,2	7,2	3,5	2,8	5,6	19,0	4,8	0,8
out/06	75,2	41,5	14,9	7,2	3,3	2,9	5,3	19,3	4,8	0,7
nov/06	74,9	41,5	14,8	7,3	3,1	3,0	5,2	19,5	4,9	0,8
dez/06	74,5	41,6	14,4	7,1	3,2	2,8	5,3	19,8	4,9	0,8
jan/07	74,9	41,7	14,4	7,5	3,1	2,9	5,2	19,6	4,8	0,8
fev/07	75,2	42,0	14,0	7,7	3,2	2,8	5,5	19,4	4,7	0,7
mar/07	75,0	41,8	14,0	7,5	3,3	2,8	5,6	19,5	4,7	0,8
abr/07	75,3	42,1	14,3	7,3	3,3	2,9	5,4	19,1	4,8	0,7
mai/07	75,3	42,2	14,0	7,4	3,2	3,0	5,5	19,4	4,6	0,7
jun/07	74,9	41,9	14,0	7,4	3,2	3,0	5,4	19,7	4,8	0,7
jul/07	75,2	42,3	13,8	7,3	3,4	3,0	5,4	19,4	4,7	0,7
ago/07	75,3	42,9	13,6	7,2	3,4	2,9	5,3	19,0	5,1	0,7
set/07	75,3	42,8	13,9	7,1	3,3	3,0	5,2	19,3	4,8	0,6
out/07	75,5	43,0	13,9	7,3	3,2	2,9	5,2	19,2	4,7	0,6
nov/07	75,3	43,4	13,7	7,2	3,0	2,9	5,0	19,3	4,8	0,6
dez/07	75,2	43,2	13,9	7,2	3,0	2,8	5,1	19,4	4,7	0,7
jan/08	75,4	43,8	13,5	7,3	3,0	2,8	5,0	19,3	4,6	0,7
fev/08	75,4	44,0	13,1	7,6	3,1	2,8	4,9	19,1	4,8	0,7
mar/08	75,5	43,9	13,3	7,7	3,0	2,9	4,8	19,2	4,6	0,7
abr/08	75,9	44,3	13,1	7,5	3,1	2,9	5,0	18,7	4,8	0,7
mai/08	76,0	44,2	13,2	7,5	3,1	2,9	5,1	18,7	4,6	0,7
jun/08	75,8	43,9	13,4	7,5	3,1	3,0	4,9	18,9	4,7	0,7
jul/08	76,1	43,8	13,9	7,4	3,1	3,0	4,9	18,5	4,7	0,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2008.